

1. OBJETIVOS

Essa política estabelece diretrizes para que a Kepler Weber S/A e sua controlada, doravante denominada como Companhia, tenha adequado entendimento e visualização dos componentes, intenções e responsabilidades relacionadas a Gestão de Riscos.

Para tanto, é necessário acompanhar as exigências legais e regulatórias do ambiente externo no qual a Companhia está inserida, bem como, do ambiente interno onde busca atingir seus objetivos e metas.

A Companhia por meio de procedimentos internos de gerenciamento de riscos tem o propósito de desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todas as partes envolvidas entendam seus papéis e responsabilidades.

2. GESTÃO DE RISCOS

Compreende o gerenciamento dos seguintes riscos:

- Riscos de Crédito;
- Risco de Mercado;
- Risco Operacional;
- Risco de Liquidez.

2.1 Risco de Crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia, caso um stakeholder falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Para tanto são definidas regras no que tange a exposição financeira da Companhia, devido aos parcelamentos concedidos aos clientes e/ ou adiantamentos concedidos à fornecedores.

2.2 Risco de Mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, flutuação de preços de commodities (aço) e taxas de juros impactem na

ELABORADOR

Roseli Cristina Hack Kepler

APROVADOR

Edirlei Lohrentz da Silva; Karine Olczewski; André Luis Paz Acosta

rentabilidade alvo da Companhia, ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros.

2.3 Risco Operacional

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrente de uma variedade de causas associadas ao seu ambiente interno (processos, pessoas, tecnologia e infraestrutura da Companhia), e também ao ambiente externo (exigências legais e regulatórias).

2.4 Risco de Liquidez

O risco de liquidez refere-se à capacidade da Companhia em cumprir suas obrigações relacionadas aos passivos financeiros, nos prazos previamente acordados.

3. ESTRATÉGIAS DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

A seguir serão apresentadas as principais diretrizes relacionadas ao processo de gerenciamento de riscos.

3.1 Risco de Crédito

O processo é mensurado por meio de limites relacionados a concessão de crédito para operações de venda baseadas em recursos próprios que serão liquidados após a entrega do produto ao cliente.

Neste sentido, a Companhia adota a seguinte segmentação de crédito, respeitando as estratégias de mercado de cada uma das suas unidades de negócio.

- Crédito de Armazenagem;
- Crédito de Movimentação de Granéis, e
- Crédito de Reposição e Serviços.

3.1.1 Unidade de Armazenagem

As vendas desta unidade de negócio, terão suas condições especificadas de acordo com o fluxo de cada pedido, e deverão se enquadrar às condições de pagamento definidas pela Diretoria para esse nicho de mercado.

Para os demais clientes que não se enquadram nas condições relacionadas, a aprovação de crédito se dará mediante avaliação do Comitê de Crédito, respeitando as alçadas de aprovação.

3.1.2 Unidade de Movimentação de Granéis

Esta unidade possui suas particularidades e devido a isto, as condições de pagamento estão atreladas a eventos produtivos operacionais que devem respeitar os limites definidos pela Diretoria em reunião do órgão.

3.1.3 Unidade de Reposição e Serviços

O crédito dos clientes da unidade de negócios de Reposição e Serviços, está baseado no limite pré-aprovado, mediante a avaliação da inexistência de inadimplência, do histórico de compras frequentes e da não existência de restrições de créditos estabelecidas pela Companhia.

Para os representantes desta unidade, o crédito pré-aprovado será personalizado mediante avaliação e revisão anual da gerência e superintendência comercial. Para os demais clientes, não enquadrados nas condições acima relacionadas, a aprovação de crédito se dará mediante avaliação do Comitê de Crédito, respeitando as alçadas de aprovação.

3.1.4 Adiantamento a fornecedores

Os limites de crédito relacionados a adiantamentos a fornecedores, por definição, não poderão ultrapassar 10% do valor total da compra, devendo estar garantidos com seguro garantia ou fiança bancária.

Casos que não se enquadram na condição acima, deverão ser levados para aprovação do Comitê de crédito, respeitando as alçadas de aprovação.

3.2 Risco de Mercado:

O Gerenciamento seguirá as diretrizes mencionadas abaixo:

3.2.1 Exposição Cambial

Com objetivo de definir o nível de exposição decorrente da conversão cambial nas operações líquidas em moeda estrangeira, fica estabelecido como limite máximo o montante de US\$ 1.000.000,00 definido pelo somatório da exposição específica de cada moeda convertido em dólares americanos.

3.2.2 Risco de *Commodities*

A gestão dos riscos relacionados à *Commodities* é realizada através do monitoramento e controle da flutuação dos preços de aços, baseado nos indicadores de giros e níveis de estoques, os quais deverão estar em linha ao nível de exposição de produção demonstrado abaixo, bem como, pelo acompanhamento do consumo realizado versus planejado.

Exposição da Produção Planejada		
<i>Commodity</i>	Mínimo (% da produção)	Máximo (% da produção)
Aço	50%	130%

3.3 Risco Operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional compreende os seguintes critérios:

3.3.1 O indicador relacionado ao Risco Operacional considera o impacto da perda financeira que a sua materialização representa, bem como, das provisões face aos processos internos da empresa, e das contingências prováveis e possíveis em proporção ao Patrimônio Líquido da Companhia, cujo coeficiente será avaliado conforme escala mencionada abaixo:

Impacto	Descrição
Alta	Possibilidade de perda acima de 5% do Patrimônio Líquido Consolidado
Médio	Possibilidade de perda de entre 0,5% e 5% do Patrimônio Líquido Consolidado
Baixo	Possibilidade de perda até 0,5% do Patrimônio Líquido Consolidado

3.4 Risco De Liquidez

A gestão do risco de liquidez é realizada com o intuito de avaliar, monitorar e controlar os níveis de liquidez e endividamento. Para tanto, visa manter saldo mínimo de caixa para suportar o ciclo financeiro da Companhia.

4. PAPÉIS E RESPONSABILIDADES

As atribuições envolvidas no processo de gerenciamento dos riscos mencionadas na política são descritas a seguir:

4.1 Conselho de Administração:

O Conselho de Administração da Companhia irá fornecer parâmetros gerais e metodologias que nortearão a Gestão de Riscos bem como o apetite ao risco. De igual modo, irá deliberar sobre a contratação de empresa especializada para a prestação de serviço periódico de Auditoria Interna de Gestão e Controle de Riscos.

4.2 Diretoria

Cabe ao *C-level* da Companhia, entre outras atribuições as de:

- Definir a Comissão Interna de Gerenciamento de Risco;
- Definir a Comissão de Crédito;
- Estabelecer limites de riscos de crédito para os negócios da Companhia;

- Estabelecer, revisar e aprovar os procedimentos internos atrelados à esta política de gerenciamento e controle de riscos de crédito, operacional, de mercado e de liquidez.

4.3 Comissão Interna de Gerenciamento de Risco

É papel da Comissão Interna de Gerenciamento de Riscos:

- Garantir a efetiva implementação e manutenção da estrutura de gestão de riscos.
- Monitorar o cumprimento da presente política.
- Controlar Indicadores e Planos de Ação relacionados aos riscos identificados.

5. APROVAÇÃO DAS DIRETRIZES

Conselho de Administração.

6. CONTROLE DE ALTERAÇÕES

REVISÕES	DESCRIÇÃO DAS ALTERAÇÕES	DATA
Rev. 00	Elaboração do Documento	28/07/2020
Rev. 01		